

354

INCESTO E PATRIARCADO: UM ESTUDO DE CASO DA ESTRUTURA FAMILIAR EM UMA FAMÍLIA INCESTUOSA. *Julia Bongiovanni, Martha Narvaz, Silvia Helena Koller (orient.)* (UFRGS).

O presente trabalho consiste em um estudo de caso de uma família incestuosa. Partindo dos aportes da teoria crítico-feminista da família, encontramos na literatura diversas referências que aludem ao caráter patriarcal rígido das estruturas familiares violentas. O objetivo da investigação foi o de identificar nesta família incestuosa os aspectos de sua estrutura, em especial no que se refere à distribuição de papéis e de poder entre seus membros. O delineamento utilizado foi o estudo de caso, utilizando-se como instrumento a entrevista semi-dirigida. A participante do estudo foi uma mãe de uma vítima de incesto. Os dados coletados foram submetidos à análise de conteúdo qualitativa. Os resultados evidenciaram elementos da estrutura patriarcal rígida apontados pela literatura, em que os papéis sexuais apresentaram-se tipicamente estereotipados segundo uma organização hierárquica e desigual de poder entre os membros. Neste estudo, o homem desempenhou a função de provedor econômico e chefe da família, determinando as normas a serem seguidas pelos membros. Já a mulher, identificou-se como a cuidadora do lar e a responsável pela educação dos filhos, devendo, tanto ela quanto os filhos, obediência ao marido. Estes achados são consistentes com a literatura, embora não se possa proceder a generalizações. Além disso, uma vez que os dados foram coletados a partir da percepção de apenas um membro da família, ou seja, a mãe, novas investigações que envolvessem todos os membros da família seriam adequadas. De toda forma, dada a relevância do tema, o presente estudo oportuniza a compreensão da estrutura familiar de uma família violenta, o que pode subsidiar intervenções preventivas à questão da violência intrafamiliar.